

## **OSTRACODA E CHAROPHYTA DA FORMAÇÃO SALTO DAS NUVENS, CRETÁCEO SUPERIOR, BACIA DOS PARECIS, PORTO ALEGRE DO NORTE E CANA BRAVA DO NORTE, ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL CENTRAL**

*Rodrigo Rodrigues Adôrno<sup>1,2</sup>; Dermeval Aparecido do Carmo<sup>1</sup>, Gercino Domingos da Silva<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Laboratório de Micropaleontologia. Instituto de Geociências. Universidade de Brasília. Campus Darcy Ribeiro. Brasília-DF. CEP 70910-900; <sup>2</sup>Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM/DGM/REPO, Porto Velho Rondônia. CEP 78904-300; <sup>3</sup>Companhia Matrogrossense de Mineração METAMAT, Cuiabá-MT. CEP 78050-300

**RESUMO:** A bacia dos Parecis é uma das grandes bacias intracratônicas brasileiras, possui formato alongado na direção E-W e uma área de aproximadamente 500.000Km<sup>2</sup> de extensão nos estados de Rondônia e Mato Grosso. O registro sedimentar compreende rochas do Paleozóico inferior ao Cenozóico, com coluna sedimentar com espessura máxima da ordem de 6.000 metros. Apesar da grande extensão e das potencialidades para exploração de hidrocarbonetos, insumos agrícolas e outros recursos minerais, poucos estudos foram desenvolvidos nesta bacia ao longo das últimas décadas. Há destaque para os poços perfurados pelo Serviço Geológico do Brasil-CPRM em parceria com Departamento de Produção Mineral-DNPM na década de 1970, mapeamentos geológicos regionais na escala 1:250.000 realizados pela CPRM e pela companhia Mato-grossense de Mineração-METAMAT em busca de depósitos de calcário e insumos agrícolas e pesquisas feitas pela PETROBRAS. Atualmente, a estratigrafia da bacia dos Parecis está dividida em seis megasequências deposicionais: 1) Ordoviciano; 2) Devoniano; 3) Carbonífero-Permiano; 4) Jurássico; 5) Juro-Cretáceo; 6) Cretáceo. Durante o Mesozóico houve sedimentação continental em ambiente fluvial, eólico e lacustre com deposição das formações Rio Ávila durante o Jurássico, Salto das Núvens e Utiariti durante o Cretáceo. Os fósseis estudados foram recuperados a partir de perfurações realizadas pelo Projeto Caulim do Xingu pela METAMAT nos municípios de Cana Brava do Norte e Porto Alegre do Norte no Estado de Mato Grosso. Os cilindros de sondagem foram cedidos pela METAMAT em parceria com o laboratório de Micropaleontologia da Universidade de Brasília. Foram estudados pelitos calcíferos ricos em matéria orgânica com lentes de arenito pertencentes à Formação Salto das Nuvens do Grupo Parecis. Carapaças de ostracodes, girogonites de carófitas e um dentículo de peixe foram recuperados. Três espécies de ostracodes foram identificadas preliminarmente: *Cypridea* sp.1, *Cypridea* sp.2 e *Candona* sp.1. As carapaças dos ostracodes estão amassadas, indicando que houve soterramento significativo e compactação mecânica associada. Os girogonites foram identificadas preliminarmente como *Chara* sp.1, os quais apresentam coloração de marrom escura a preta e também encontram-se amassados. Estas cores dos girogonites indicam condições diagenéticas de temperaturas distintas. Aqueles de cor marrom parecem indicar condições compatíveis com janela de geração de petróleo, enquanto aqueles de cor preta estariam fora da janela de geração. Como os girogonites foram recuperados a partir da mesma amostra, espera-se que os que apresentam coloração mais clara sejam indicativos da temperatura máxima e, portanto, autóctones. Aqueles de cor mais escura podem ter sido transportados de outros sítios deposicionais. Os dados de carófitas corroboram a hipótese de deformação das carapaças dos ostracodes causada por soterramento e compactação mecânica. Um espécime de dentículo de peixe foi recuperado a partir da mesma amostra onde ocorrem os ostracodes. Este dentículo apresenta também coloração marrom escura. A análise preliminar dos microfósseis recuperados indica paleoambiente lacustre de água doce ou oligohalina e PH alcalino para a deposição dos sedimentos da Formação Salto das Nuvens. A taxonomia preliminar de Ostracoda e Charophyta corrobora as datações que posicionam esta formação no Cretáceo. Trabalhos futuros poderão contribuir com datações mais precisas e correlações com outros sistemas do Cretáceo.

**PALAVRAS-CHAVE:** OSTRACODA, CRETÁCEO, CARÓFITAS, BACIA DOS PARECIS.